

HORMÔNIO VEGETAL IV – MODISMO

Os fitoestrógenos são hormônios de origem vegetal, sendo o mais conhecido a isoflavona e são encontrados na soja, lentilha, feijão e em mais de 300 vegetais e são conhecidos e estudados desde a antiga Grécia.

Crescem a cada dia as pressões da indústria farmacêutica, dos homeopatas, dos naturalistas, das farmácias de manipulação, para que uma mentira até o atual momento se torne uma verdade definitiva. Procura-se fazer acreditar que os fitoestrógenos, por serem produtos de origem vegetal, possam substituir os hormônios sintéticos similares aos produzidos pelo ovário da mulher para a terapia de reposição hormonal.

Chega-se ao ponto de durante o Congresso Mundial de Ginecologia de 2003 um laboratório farmacêutico ter patrocinado uma palestra neste evento dada por uma ginecologista da Venezuela que tentou convencer, sem base científica, apenas em evidência de sua experiência médica que os fitoestrógenos seriam uma alternativa ideal e definitiva para a mulher na menopausa. Ao término da palestra, a mesma sofreu um massacre dos maiores especialistas do mundo presentes quanto à falta de comprovação científica séria de sua opinião.

Apesar desta fase exagerada de críticas que os hormônios sintéticos têm sofrido ultimamente, as únicas mudanças que ocorreram com relação a eles foram duas :

- Deve-se individualizar caso a caso, isto é, não deve-se prescrever hormônios sistematicamente para toda paciente na menopausa.
- Os critérios de controle devem ser bem rígidos, fazendo-se antes de qualquer início de TRH (Terapia de Reposição Hormonal) e durante o seu uso, anualmente, os exames de C.O., US Transvaginal, Mamografia.

Atualmente o que existe de mais avançado em pesquisas sobre o assunto fitoestrógeno e menopausa é :

- FOGACHOS (ondas de calor, geralmente noturnas) : sintoma mais comum e precoce do climatério. Acomete cerca de 80% das mulheres do Ocidente e de 10% no Oriente.

A ingestão de alimentos vegetais ricos em fitoestrógenos no Ocidente é de 15gr/dia por pessoa e no Oriente é de 100gr/dia por pessoa. Devido à sua atuação sobre o centro termo-regulador hipotalâmico, tem-se com sua ingestão melhora grande do fogacho.

- OSSOS : Apesar de algumas poucas pesquisas serem positivas, são necessários mais estudos para estabelecer o papel do fitoestrógeno para prevenção e tratamento de osteoporose.

- CORAÇÃO : Apesar da doença cardíaca ser a principal causa de morte na mulher climatérica (mais do que câncer) e os fitoestrógenos ajudarem no perfil lipídico e ter atividade antioxidante, ainda faltam mais comprovações científicas de tema tão delicado.

- DOENÇA DE ALZHEIMER (esclerose cerebral) E ATROFIA VAGINAL : : Nada se comprovou de melhora cientificamente.

Sempre é bom lembrar que apesar da Medicina não ser uma ciência exata, ser extremamente dinâmica, devemos ter prudência quanto a esta tendência naturalista, pois ainda se desconhece quanto aos fitoestrógenos : doses, bioequivalência, concentração, efeitos colaterais, duração, intensidade, efeitos a curto, médio e longo prazo, absorção, excreção, metabolização, enfim, uma série de etapas que ainda levarão anos de muita pesquisa científica.



ARTIGOS

www.drchinez.com.br

Dr. Antonio José Chinez Neto - crm 56 878

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO 00081/2000)

Aperfeiçoamento no Inst. Palacios – Madri - Espanha

Membro da Soc. Brasileira de Climatério (SOBRAC)